

Tensão leva a secreção em mão e pé

Desconforto afeta pessoas nervosas, adolescentes e pode ser revertido com cirurgia

Algumas pessoas apresentam sudorese excessiva nas mãos ou pés, esteja frio ou calor. “Essa transpiração é interrompida durante o sono”, explica o professor de cirurgia vascular da FMUSP, Paulo Kauffman. O distúrbio — batizado de hiperidrose — tem origem psicossomática e afeta geralmente pessoas tensas. A manifestação é mais frequente entre adolescentes.

Pessoas sem o problema também podem apresentar a sudorese nas mãos e pés, quando são submetidas a situações de medo ou ameaça. O processo se inicia nos centros nervo-

sos simpáticos, localizados no bulbo. Eles enviam ordens, por meio das fibras, para as glândulas sudoríparas. “Os níveis de adrenalina sobem e as supra-renais são estimuladas”, explica. Nas pessoas com o distúrbio, esse processo é contínuo, como se constantemente a pessoa estivesse sob perigo. Há casos em que a hiperidrose é consequência de problemas endócrinos, como disfunção tireoideana.

“Em adolescentes, isso pode agravar problemas emocionais, principalmente quando a hiperidrose ocorre nas mãos”, diz. O distúrbio pode, ainda, afetar o desempenho profissional. “Tive um pa-

ciente electricista que sempre levava choques.”

Para reverter o problema, foi desenvolvida uma cirurgia: simpatectomia. A operação consiste em cortar

parte do gânglio estrelado, por onde passam fibras que se dirigem aos membros superiores e que estimulam a atividade das glândulas sudoríparas. Há alguns anos, a operação podia deixar algumas seqüelas, como queda de pál-

pebras. Atualmente, esse tipo de problema não ocorre. “O único desconforto é que a mão fica bastante seca; por isso, é necessário o uso constante de cremes.”

PROBLEMA
COSTUMA
SURGIR COM O
MEDO